



Esportes com raquete nas aulas de Educação Física

“Esportes com raquete são divertidos. No começo, tive muita dificuldade, mas agora eu aprendi as regras e como se joga. Adoro principalmente o frescobol”

Larissa Omae, 12 anos.



Numa visão multidisciplinar, um dos aspectos que norteiam a prática da Educação Física nos dias de hoje são as estratégias inovadoras que fogem da abordagem tradicional do processo “ensino/aprendizagem”. A profissão atua numa visão interdisciplinar, assessorando as demais disciplinas através da cultura corporal realizadas entre o corpo e o movimento. No Brasil, temos uma cultura popular, onde o futebol, esporte de massa nacional, é o principal foco e mais desejado pelos alunos em uma aula de Educação Física. Porém, a observação mostra que se pratica mais o handebol nas escolas do que o próprio futsal, somados ao basquetebol, voleibol, atletismo e técnicas de ginástica. Surge, então, a flexibilidade do Profissional de Educação Física em inovar suas práticas de ensino e trabalhar novos conceitos e temáticas em aula.

“Com as aulas de raquete percebi que minha coordenação motora melhorou. Nós aprendemos a controlar a nossa força”

Raphael Belmonte Gil, 11 anos

Os alunos do Prof. Volney Paulo Guaranha (CREF 008838/G-SP) do Colégio Guimarães Barbosa, situado na Zona Norte de São Paulo, estão aprendendo técnicas dos esportes com raquete. Segundo ele, o objetivo dessas aulas é fazer com que os alunos adquiram o conhecimento e venham a despertar o gosto por estes esportes pouco convencionais em aulas diversificadas. Dentro do planejamento anual do ano letivo da instituição está prevista a aplicação destes esportes. A escola investe na aquisição do material, como raquetes de madeira e bolinhas de borracha. Também são transmitidas aos alunos as técnicas dos seguintes esportes: tênis, tênis de mesa, frescobol, badminton, squash e pádel.

“As aulas me deram conhecimento e interesse em jogar esportes com raquetes. Sempre penso em jogar e não somente em ganhar”

Camila Vilar Salles, 12 anos



“Educação Física é aula e não recreação. Os esportes com raquetes não são brincadeiras, nem distrações. Aprendi, ao fazer a pesquisa sobre a origem desses esportes, que o squash, um esporte tradicionalmente da classe mais alta, surgiu do rackets, praticado nos presídios”

Milena Himeno, 13 anos.



“As habilidades motoras exigidas nestes esportes são as técnicas de rebater, característica pouco explorada nas aulas de Educação Física. Os jogos também trazem excelentes estratégias para o aperfeiçoamento das seguintes capacidades físicas: coordenação motora, agilidade, velocidade, resistência, reflexo e discriminação visual, força e noção espaço temporal”, observa Volney.

No contexto atual da Educação Física Escolar, compete ao profissional estimular seus alunos a construir novos conhecimentos, que saiam da rotina dos esportes promovidos na maioria dos planejamentos. “É necessário que haja promoção, divulgação e propagação de novos adeptos e admiradores dos esportes com raquete. Ter sempre uma proposta diferente nas mãos para aplicar aos seus alunos despertará neles os sentimentos de curiosidade, envolvimento e estímulo para aprender brincando”, afirma. 